

Pediatra lidera campanha pela ampliação da licença-maternidade em Ribeirão Preto

Pediatra e neonatologista, dra. **Márcia Motta** trabalha no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo (USP) e integra a equipe do Programa de Saúde da Criança e do Adolescente da Secretaria de Saúde do município, onde tomou a iniciativa de lançar a campanha pela aprovação da licença-maternidade de seis meses para as funcionárias públicas. Veja sua entrevista, a seguir:

A sra. já tinha participado antes de atividades promovidas pela SBP?

Sou associada desde 1997. Sempre que posso, participo. Me interesse pela amamentação. Tenho dois filhos, que amamentei exclusivamente no peito até os seis meses. O Gabriel, hoje com oito anos, mamou até um ano e dois meses, e a Marina, de três, até um ano e onze meses. Adorei amamentar! Como trabalhava, estoquei leite, com apoio do Banco de Leite. Mas é difícil para a mãe que trabalha.

O que acha das campanhas com as madrinhas?

As atrizes têm uma representatividade muito grande junto à população. É um estímulo ver a Cássia Kiss com quatro filhos, dando o exemplo.

Como teve início o movimento pela ampliação da licença-maternidade em sua cidade?

Li matéria sobre o assunto no **SBP Notícias** e tive a idéia de começá-lo em Ribeirão Preto. No dia seguinte, tínhamos uma reunião na Secretaria de Saúde do município para o planejamento da comemoração da Semana Mundial da Amamentação. Levei o jornal e propus.

O que ocorreu então?

Recebi apoio das equipes dos dois locais onde trabalho. Colegas me levaram ao vereador Marinho Sampaio, que prontamente se ofereceu para apresentar o projeto e buscou as informações no portal da SBP. Os projetos foram votados e aprovados por unanimidade na Câmara Municipal no dia 03 de agosto.

Quais são?

O que dá nova redação ao Estatuto dos Funcionários Municipais – “da Licença à Gestante”, garantindo os seis meses de licença, e um segundo, que autoriza a Prefeitura a conceder auxílio-transporte para mães com filhos recém-nascidos, de até seis meses, internados em hospitais conveniados com o SUS.

E depois, o que ocorreu?

Ainda em agosto, tivemos uma audiência com o prefeito Welson Gasparini, que prometeu estudar a viabilidade. Naquele momento, o prefeito falou, por telefone, com a senadora Patrícia Saboya.

E como está a situação?

Infelizmente o prefeito vetou os dois projetos. A Câmara então rejeitou o veto e o Diário Oficial do dia 28 de setembro chegou a publi-



car a lei complementar 2088 de 22/09/06 e o PL 310/06. No entanto, o prefeito apelou para o Tribunal, em São Paulo, alegando inconstitucionalidade, por gerar despesa para o município. Mas continuamos conversando para reverter a situação. Recolhemos mais de 3 mil assinaturas de apoio e pretendemos realizar, no início do ano, uma reunião na Câmara e uma visita ao prefeito, com a presença do dr. Dioclécio Campos Jr. e da senadora Patrícia Saboya. A idéia é que o próprio executivo apresente novo projeto.

Sociedade de São Paulo orienta sobre amamentação no trabalho

“As dificuldades de mães que trabalham e não conseguem um local adequado à ordenha no serviço” estiveram entre as principais questões levantadas no Disque-amamentação realizado pela **Sociedade de Pediatría de São Paulo** (SPSP), durante a SMAM. O plantão telefônico “Alô amamentação: Conte conosco” durou dois dias e teve participação de vários integrantes do Comitê que, entre outras orientações, informaram às mulheres que não devem usar o banheiro para tirar seu leite. Na falta de uma sala especial, deve-se utilizar a copa. “O ideal é solicitar à empresa um local específico”, assinala a presidente, dra. Keiko Teruya (foto).



Durante a Semana, a filiada enviou mensagens para empresas de grande e médio porte, sugerindo que fossem divulgados, entre os funcionários, textos de apoio à amamentação. Além disso, em todo o estado, os integrantes do Comitê participaram da organização de diversas atividades. Na capital, coordenada pela dra. Lélia Gouvêa, a 11ª edição do evento da Universidade de Santo Amaro (UNISA) reuniu aproximadamente mil mães e suas famílias. No Hospital Municipal

do Tatuapé, a dra. Maria José Mattar coordenou o IV Fórum de Aleitamento Materno da Zona Leste 1, que contou com conferência da presidente da SPSP, dra. Cléa Leone. No Hospital Samaritano, dra. Sílvia Nigro organizou um concurso de frases, com premiação entregue em evento para mães. No hospital São Camilo, dr. Hamilton Robledo coordenou atividades de atualização para os enfermeiros e ministrou palestra para a comunidade. O II Encontro de Aleitamento Materno da Região Sul do Município de São Paulo, organizado pela dra. Rosângela dos Santos, discutiu os 25 anos da Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes. Ainda na capital, a secretária do Departamento da SBP, dra. Valdenise Calil, foi responsável por aulas para internos, residentes e estudantes de enfermagem. Em São Vicente, dra. Ana Lúcia Ramos Passarelli informa que, em torno do tema da SMAM, a Secretaria de Saúde do Município organizou um concurso de desenhos, pinturas,

frases e reportagens, que envolveu os estudantes das instituições públicas e particulares, da educação infantil ao ensino fundamental. Também em Peruibe ocorreram atividades em escolas, onde as crianças produziram calendários a respeito do aleitamento materno, sob coordenação da dra. Ana Maria Prigenzi. Em Santos, o Centro de Lactação realizou, mais uma vez, concurso de frases, desenhos e redações, voltado para cerca de 25 mil alunos da rede municipal e professores dos colégios do ensino médio, além de funcionários de hospital. A cidade sediou o III Fórum da Rede Social de Amamentação da região, que reuniu cerca de 250 participantes. Dra. Regina Braghetto, da Secretaria de Higiene e Saúde do município, informa que mais de 800 pessoas participaram da festa que diplomou mães que amamentaram seus filhos até o sexto mês. Dra. Tereza Semer orientou a produção de cartazes confeccionados pelos funcionários de Unidade Básica de Saúde do Guarujá com frases e figuras sobre o tema deste ano. Em Campinas, dra. Cláudia Sampaio participou do lançamento do projeto “Amigos da Amamentação”, para o treinamento de funcionários das creches municipais.

expediente



Informativo da Sociedade Brasileira de Pediatría, filiada à Associação Médica Brasileira
Conselho Editorial
 Dioclécio Campos Jr. (presidente)
 e Ana Lúcia Figueiredo
 (Departamento Científico de Aleitamento Materno).



Departamento Científico de Aleitamento Materno da SBP
 Elsa Giugliani (presidente/ RS)
 Graciete Oliveira Vieira (vice-presidente/ BA)
 Elzimar Ricardino A. e Silva (ES)
 Feliciano Santos Pinheiro (MA)
 Roberto Diniz Vinagre (MT)
 Ana Lúcia Martins Figueiredo (RJ)
 Hugo Issler (SP)
 Valdenise Martins Laurindo Tuma Calil (secretária/SP)
 Maria José Guardia Mattar (SP)
 Luciano Borges Santiago (MG)
 Rosa de Fátima Silva Vieira Marques (PA)
 Lélia Cardamone Gouvêa (SP)

Editora e coordenadora de produção
 Maria Celina Machado
 (reg. prof. 2.774/MG)/ENFIM Comunicação
Redator/copidesque
 José Eudes Alencar/ENFIM Comunicação
Projeto gráfico e diagramação
 Anjélica de Carvalho/GPC Studio
Colaborador
 Daniel Paes
Estagiária
 Aline Resende

Endereço para correspondência
 SBP/ Rua Santa Clara, 292 - Copacabana
 Rio de Janeiro CEP 22041- 010 - RJ
 Tel. (21) 2548 1999 Fax: (21) 2547 3567
 imprensa@sbp.com.br www.sbp.com.br

Teoria e Prática

Simpósio de Aleitamento Materno na Bahia

A vice-presidente do DC de Aleitamento Materno da SBP, dra. Graciete Vieira, não mediu esforços na organização do IV Simpósio de Aleitamento de Feira de Santana (BA) e II Simpósio de Aleitamento Materno da SBP. Dedicado ao tema “A mulher e o recém-nascido”, o evento foi realizado em novembro, aproveitando – como ocorreu ano passado, em Recife – a presença na cidade dos especialistas do Departamento Científico (DC) da SBP, que fizeram sua reunião ordinária. As conferências e mesas-redondas discutiram desde as novas curvas de crescimento da OMS aos desafios da prática. A abertura contou com a conferência do dr. Francisco Martinez, professor da Universidade de São Paulo, e foi coordenada pelo presidente da **Sociedade Baiana de Pediatría** (Sobape), dr. Fernando Barreiro, que também representou o dr. Dioclécio Cam-



Na frente, da esq. para a dir.: Fernando Martinez, Lélia Gouvêa, Ana Lúcia Figueiredo, Elzimar Ricardino Silva, Fernando Barreiro, Elsa Giugliani e Rosa Marques. Atrás, Valdenise Calil, Maria José Mattar, Graciete Vieira, Luciano Borges e Roberto Vinagre.

pos Jr. Presidente do evento, dra. Graciete chamou a atenção para a campanha “6 meses é melhor!” pela ampliação da licença-maternidade e recolheu cerca de 200 assinaturas de apoio: “todos elogiaram muito o Simpósio”, diz, informando que participaram estudantes de medicina e enfermagem, pediatras, obstetras e nutricionistas de Feira de Santana e cidades vizinhas.

Conquistas

Em sua reunião, o DC fez um balanço da gestão. Sublinhando a importância do “trabalho coletivo” realizado, a presidente, dra. Elsa Giugliani, lembrou a enquête sobre a data da SMAM no Brasil e a participação do Departamento na organização e na definição das estratégias da comemoração da Semana. “Destacamos também a contribuição do DC para o Tratado de Pediatría, no recente fascículo do Programa Nacional de Educação Continuada em Pediatría (Pronap) e nas frequentes respostas às questões enviadas pelos associados pelo portal, além de, é claro, no **SBP Amamentação** – que é alimentado pelos seus integrantes e pelas filiadas”, lembrou. A realização dos Simpósios a partir das reuniões do Departamento foi também ressaltada como uma importante conquista. Representando a Sociedade, dra. Elsa participa ainda do Comitê Nacional de Aleitamento Materno do Ministério da Saúde.

Mobilização em São Luiz

O Comitê de Aleitamento Materno da **Sociedade de Pediatría e Puericultura do Maranhão** organizou, durante a SMAM, juntamente com profissionais do Hospital Universitário, do Banco de Leite e estudantes de medicina e enfermagem da Universidade Federal, uma grande mobilização na Praça Deodoro, no centro de São Luiz, onde distribuíram folhetos informativos. No Banco de

Leite Humano (BLH) do Hospital Universitário, foram realizadas reuniões com mães para discutir o tema da Semana de 2006: “Buscamos esclarecer as dúvidas de cada uma”, disse a dra. Feliciano Pinheiro, coordenadora do BLH, integrante do DC da SBP e do Comitê da filiada. A aposta é no trabalho contínuo: “Se as mães sabem o que é melhor para seus filhos, tudo funciona melhor”, ressalta.

Belém mais que dobra índice de amamentação exclusiva

Os índices de aleitamento materno exclusivo aos seis meses subiram de 19,6% em 1999 para 53,9% em 2006. E mais, 70,6% das crianças continuam sendo amamentadas hoje no final do primeiro ano! As boas notícias são de Belém – fruto do trabalho contínuo da **Sociedade Paraense de Pediatría** (SPP) e demais profissionais da saúde. A pesquisa foi feita durante a campanha de multivacinação de 26 de agosto, sob a coordenação da professora Rosa Vieira Marques, do DC da SBP e presidente do Comitê da filiada, que assim como a Universidade do Estado, a UEPA, também apoiou o estudo. A coleta dos dados foi realizada em 23 Unidades Municipais de

Saúde das zonas urbana e rural por 60 estudantes voluntários dos cursos de medicina e odontologia (da UFPA, UEPA e do Centro Universitário do Pará), treinados e supervisionados por pesquisadores da UEPA – os professores Dilma Neves, Florinda Carvalho, Márcia Bitar e Rejane Cavalcante – e integrantes do Comitê, as dras. Aúrea Nunes, Fátima Amador, Fátima Veiga, Raimunda Nazaré Lustosa e Silvana Rodrigues. Foram entrevistadas 1045 mães de crianças menores de 24 meses. Do total, apenas 2,0% das crianças nunca foram amamentadas. Aos quatro meses, a prevalência de aleitamento materno exclusivo encontrada foi de 62,9%.

Ceará investe na vigilância da legislação

A conscientização sobre a importância da proteção ao aleitamento materno foi o foco das comemorações da SMAM no Ceará. Com a Secretaria Estadual de Saúde, a **Sociedade Cearense de Pediatría** (Socep) atuou em conjunto com a Vigilância Sanitária para a realização, em 03 de agosto, do Dia “D” de Monitoramento da legislação no estado. Segundo a presidente do Comitê, dra. Rejane Santana, muitos estabelecimentos comerciais ignoravam a lei 11.265 e, por exemplo, não anexavam o aviso quanto às restrições do uso do leite artificial para lactentes ao lado destes produtos. “Na capital, depois de explicar aos comerciantes a importância de seguir as determinações que vigoram no Brasil desde 1988, quando foi instituída a NBCAL, retornamos para checar o cumprimento e todos tinham aderido”, informou. Além das visitas educativas a farmácias e supermercados, o movimento reuniu pediatras, representantes de bancos de leite, dos meios de comunicação e diversos profissionais da saúde, para discussão e apresentação dos resultados do trabalho. “É importante manter esse tipo de ação e temos planos de realizá-la semestralmente com a Anvisa”, acrescentou.

Atividades no Amapá

Durante a SMAM, a **Sociedade Amapaense de Pediatría** (SAP) distribuiu o material da campanha e promoveu palestras para as mães atendidas no Banco de Leite e para as que tinham acabado de dar à luz nas enfermarias do Hospital da Mulher Mãe Luzia. Em maio, em parceria com o Hospital, a SAP fez o primeiro curso de controle e processamento do leite humano. Durante cinco dias, médicos e funcionários tiveram aulas teóricas e práticas, “com objetivo de estimulá-los a ajudar na montagem de postos de coleta em outros municípios e de incentivá-los a participar do processamento do leite”, informa a dra. Rosilene Trindade, presidente da filiada.

SBP Responde

O Departamento Científico de Aleitamento Materno da SBP responde às dúvidas de mães e profissionais. O endereço é www.sbp.com.br (ver Departamento Científico / Aleitamento Materno / Fale conosco).

Fiz mamoplastia redutora em 1993. Em 2004, tentei muito amamentar minha filha, mas meus seios ficaram bastante machucados, tive empedramento e pouco leite. Hoje, grávida de minha segunda filha, quero saber como posso preparar os seios e o que fazer para ter uma boa amamentação.

Embora a maioria dos cirurgiões plásticos afirme que a cirurgia redutora das mamas não afeta a lactação, temos visto na prática e em pesquisas que a cirurgia PODE (embora isto não seja obrigatório) afetar a lactação. Vai depender da técnica cirúrgica, do quanto de mama foi retirada e da habilidade do cirurgião. Com frequência só se percebe o quanto a cirurgia afetou a lactação após o nascimento da criança. Sabe-se também que as mulheres com redução cirúrgica das mamas podem ter a “descida do leite” retardada e demorar mais para conseguir produzir todo o leite que o bebê precisa. Por isso, é importante não desistir precocemente. Mesmo que você não consiga dar só o seu leite, já será muito bom se a amamentação for parcial. Fiz um estudo que indica que a maioria das mulheres com mamoplastia redutora consegue amamentar. O que recomendamos é ter a assistência de uma pessoa com um bom conhecimento e habilidades em aleitamento materno após o nascimento do bebê (preferencialmente, o contato já deve ser feito na gravidez). Com relação ao preparo dos mamilos, não só é desnecessário, como pode ser prejudicial, em especial a bucha. Desejamos boa sorte. E parabéns: só o fato de você ter se empenhado tanto em amamentar a sua primeira filha já mostra o quanto você se esforça para ser uma boa mãe!

Dra. **Elsa Giugliani**/ Presidente do Departamento de Aleitamento Materno da SBP.

Legislação e Mais

Pacto em defesa da amamentação no Distrito Federal

Para garantir a promoção e o apoio ao aleitamento materno, a **Sociedade de Pediatria do Distrito Federal (SPDF)**, a Diretoria Regional de Saúde de Taguatinga (DRST), a Associação do Comércio e Indústria (ACIT), a Administração Regional do município e o Rotary Club assinaram, na abertura da SMAM, em agosto, o "Pacto de Taguatinga em Defesa da Amamentação". O termo de compromisso será viabilizado com a "Iniciativa Empresa Amiga da Amamentação", com a qual cada uma que aderir voluntariamente terá como objetivo maior cumprir a Lei 11.265 – em vigor desde janeiro –, sobre a regulamentação do comércio e da propaganda de alimentos e produtos para lactentes. "Queremos incentivar a responsabilidade social e as condições para o pleno desenvolvimento das crianças, extremamente favorecido com a proximidade entre mãe e filho e com a amamentação", diz

o presidente da SPDF, dr. Dennis Burns. Previsto para o início de 2007, o "Dia de Conscientização sobre a Importância da Amamentação" contará com a participação dos funcionários das empresas mobilizadas, "que vão ajudar no esclarecimento das mães e na redução de complicações provenientes do uso indevido de leites artificiais, chupetas e mamadeiras. Serão também orientados a não venderem nenhum produto aleatoriamente", informa a dra. Sônia Salviano, presidente do Comitê. No evento, intitulado IV Encontro de Aleitamento Materno e Bancos de Leite Humano do DF, também estiveram presentes oito grupos de pessoas acima de 60 anos que participam do "Revivificando a amamentação". Trata-se de um projeto com objetivo de formar uma rede de apoio às mulheres grávidas e às que estão amamentando.

Curso no Espírito Santo para atualização do TEP

O Comitê da **Sociedade Espiritossantense de Pediatria** realizou, em agosto, em Vitória, o 8º Curso de Aleitamento Materno, com participação de todos os seus integrantes, e que contou pontos para a atualização do Título de

Especialista em Pediatria (TEP). Como inscrição, os cerca de 40 participantes doaram potes de vidro para armazenamento de leite humano e fraldas descartáveis. A reciclagem incluiu palestras como "O papel do pediatra frente à NBCAL" e "Consulta de aleitamento", além de mesa-redonda sobre experiências do Ambulatório de Aleitamento do Hospital Dório Silva – trabalho que também foi apresentado pela presidente do Comitê, dra. Elzimar Ricardino e pela dra. Célia Mendes, no seminário de abertura da SMAM promovido pela Secretaria Estadual de Saúde na capital. "Amamentação e uso de drogas" também foi

o tema de palestra da dra. Elzimar no evento: "Poucas são as drogas que impedem o aleitamento materno, mas é importante conhecê-las", comenta. Entre as atividades para a população, dra. Célia Mendes ministrou palestra

na Unidade de Saúde Laranjeiras, em Serra, para mães e gestantes. Em Vila Velha, dra. Rosa Albuquerque realizou oficinas de artes com alunos da Escola Municipal Jurandir de Mattos Griffo, com brincadeiras, desenhos e histórias sobre aleitamento materno. Na Escola Estadual Agenor de Souza Lê, a partir de stand montado no evento "Ação Solidária", foram realizadas palestras e atividades com as crianças. Na Unidade de Saúde da Glória, a equipe do Programa da Criança, que conta com a presença da dra. Amélia Coelho, organizou um evento com palestras sobre o tema da Semana.



Gotas

Com sete capítulos e coordenada pelas dras. Elsa Giugliani e Graciete Vieira, a seção sobre aleitamento materno do **Tratado de Pediatria** foi redigida pelos integrantes do



Departamento Científico da SBP. Aborda desde o papel do pediatra na amamentação até situações especiais, e vem suprir uma lacuna expressa na própria publicação: "um estudo revelou que apenas quatro de 180 livros-texto utilizados em escolas médicas de 90 países receberam metade ou mais do escore máximo que avaliou a cobertura do tópico sobre amamentação. Esse estudo constatou também que livros-texto raramente abordam o manejo prático. Outro estudo mais recente mostrou que as informações sobre aleitamento materno em sete livros-texto de pediatria americanos publicados entre 1999 e 2002 (vários deles amplamente utilizados no Brasil), quando não omitidas, variam e, por vezes, são inadequadas e inconsistentes. Por exemplo, nenhum deles recomendava o aleitamento materno complementado por no mínimo um ano e

apenas um o exclusivo por seis meses. Apenas dois se referiam ao início da amamentação na primeira hora de vida e informavam corretamente as contra-indicações. Somente três mencionavam o manejo do ingurgitamento mamário". O Tratado é um lançamento da SBP e da Editora Manole. Está disponível nas livrarias e também pode ser adquirido pelo portal da Sociedade.

Passado o período do projeto Criança Esperança e as eleições, a **TV Globo** aprovou a veiculação gratuita do filme da campanha da SBP com Cássia Kiss. O período informado pela Coordenadoria de Merchandising Social é de 23 de novembro a sete de dezembro. Também a **TV Futura** vai inserir a campanha em sua programação. O filme foi realizado pelo jornalista Sergio Brandão com a equipe da **VídeoCiência**, cujos profissionais, assim como a madrinha, doaram seu trabalho à divulgação da mensagem

"**Perguntas e respostas em aleitamento materno**" foram abordadas no segundo fascículo do Ciclo IX do **Programa Nacional de Educação Continuada em Pediatria** (Pronap), que também tratou de imunizações e febre na criança. Elaborados pelo

Departamento Científico da área, os textos abordaram dúvidas dos pediatras e foram respondidas de forma "bem prática e objetiva", comenta a dra. Regina Succi, coordenadora da publicação.

Artista plástica desde 1998, dra. Jeanne Mazza foi a vencedora do **1º Concurso Cultural do 33º Congresso Brasileiro de Pediatria**, na categoria pintura, com o quadro "Amamentação". Inspirada em seu filho mais novo e no símbolo da Sociedade de Pediatria do Distrito Federal, dra. Jeanne fez o quadro de papel machê e pigmentos naturais (areia e barro), especialmente para a ocasião. O Congresso foi realizado em outubro, em Recife.

Dra. Elsa Giugliani esteve em Angola, em agosto, e aproveitou para fazer contatos com os profissionais que atuam com a promoção da amamentação. Em Luanda, esteve com Miguel da Costa, presidente da AMEGA – uma ONG pró-amamentação –, e com o dr. Adolfo Sampaio, responsável

pelo UNICEF no país. Em Huambo, a convite do governo da província, fez uma palestra sobre o aleitamento materno no Brasil, da qual participaram também profissionais de saúde de outro município, Bailundo. "Foi uma rica troca de experiências", comenta a presidente do **DC da Sociedade**, que também visitou hospital, posto de saúde, centro de recuperação nutricional, foi a um encontro de parteiras tradicionais e assistiu a dois partos.

Em tempo: Dra. Jacqueline Diniz, presidente do Comitê da **Sociedade Paraibana de Pediatria (SPP)**, falou sobre a responsabilidade da pediatria na promoção, no apoio e na proteção do aleitamento materno na cerimônia de comemoração da SMAM no Banco de Leite Anita Cabral (BLHANC). O Guia para a Mãe tem distribuição dirigida às mães de recém-nascidos do Hospital Universitário Lauro Vanderlei e foi enviado para conhecimentos dos demais HUs.



Caros Amigos

A amamentação é tema onipresente nas ações da SBP. O papel da entidade é decisivo na Semana Mundial da Amamentação no Brasil. No **SBP Amamentação** as filiadas mostram o quanto a pediatria faz pela causa. A licença-maternidade de seis meses já é irreversível. O Tratado de Pediatria, mais do que qualquer outro livro-texto, dá ao tema o destaque que possui como ato sanitário completo. A Jornada de Aleitamento Materno, em Feira de Santana, consolida o evento que faltava para atualização no assunto. São exemplos de ações estruturantes da doutrina pediátrica que a SBP quer reconstruir, fundada na primazia do crescimento e desenvolvimento, que tem na amamentação o modelo referencial por excelência.

Dioclécio Campos Jr.
Presidente da SBP

Elsa Giugliani
Presidente do Departamento Científico de Aleitamento Materno da SBP

ALEXANDRE AUGUSTO nasceu em março e desde os quatro meses e meio frequenta a creche Espaço Livre, na Tijuca, Rio de Janeiro. Eis o depoimento de sua mãe, a comerciária Renata Anciens Niemeyer: "Tive que voltar a trabalhar e, no período de adaptação, vinha à creche amamentar. Depois passei a levar o leite congelado, numa bolsa térmica. Achei interessante o ambiente familiar e acolhedor. Sei da importância da amamentação para o desenvolvimento do bebê. Tive problemas no início, quando o bico rachou, sentia dores, mas com a ajuda do pediatra, dr. José Vicente Vasconcellos, e também das Amigas do Peito, continuo amamentando. Para mim, dar o peito é aconchego. Tenho tido muito apoio, desde a maternidade, onde as enfermeiras deram muitas instruções e me tranquilizaram. Meu marido, minha mãe e irmãs, nem sei o que seria sem a



ajuda de todos... Isso tem sido muito importante". Segundo a diretora da creche, Cristiana Kropf, um nutricionista instrui os funcionários da cozinha sobre onde guardar, como aquecer o leite materno em banho-maria, e uma psicóloga

orienta as mulheres sobre a amamentação e o desmame. "As mães perguntam se podem continuar amamentando. Nosso papel é mostrar que, apesar da maioria trabalhar fora, podem sim. Aqui nós incentivamos!", diz.

Soperj e Asbrei fazem curso para creches

A Sociedade de Pediatria do Rio de Janeiro (Soperj) e a Associação Brasileira de Ensino Infantil realizaram, em outubro, na sede da Soperj, um curso para nutricionistas e gestores de creches, com objetivo de estimular o apoio à amamentação e discutir a melhor maneira de oferecer às crianças o leite da mãe ordenhado. O encontro contou com palestras do presidente do Comitê da filiada, dr. José Vicente Vasconcellos, do dr. Franz Novak, da Rede Nacional de Bancos de Leite Humano e da nutricionista Rosane Rito, que abordou a "complementação alimentar oportuna". Participaram cerca de 20 creches e "percebemos que era preciso capacitá-las sobre a ordenha, para que possam orientar as mães, e também sobre o transporte do leite, seu arma-

zamento, aquecimento e a forma de dá-lo à criança", informa o dr. José Vicente, acrescentando que em novembro foi realizada esta segunda parte do curso, na Maternidade Carmela Dutra. "Fizemos um piloto. A intenção é estender a sensibilização e o treinamento para todo o estado", acrescenta. Sobre a participação do Comitê da Soperj na Semana Mundial da Amamentação, o presidente informa, entre outras atividades, a participação no seminário de abertura da SMAM no estado, promovido pela Secretaria de Saúde e a realização do tradicional Disque-amamentação, que este ano recebeu cerca de 100 ligações. Também foram respondidas dúvidas pela Internet.

O portal www.soperj.org.br traz informações sobre como doar leite e textos específicos para pediatras.



Alexandre Augusto com os pais à direita no alto, com a mãe e o pediatra José Vicente Vasconcellos, à esquerda. Abaixo à direita, amigos da creche.